

Notícias/News

Síndrome da imunodeficiência adquirida (SIA)

Há algum tempo revistas médicas estrangeiras, quase que exclusivamente as norte-americanas, começaram a publicar notas, trabalhos e comunicações a respeito de ocorrências de algumas doenças que apresentavam uma gravidade não habitual quando acometia homossexuais e viciados em drogas.

Há meses a imprensa leiga, principalmente tradicionais revistas e jornais estrangeiros e, mais recentemente, a imprensa brasileira, passaram a noticiar o fato.

O "Centro da Organização Mundial de Saúde Para a Classificação de Doenças em Português" (Centro Brasileiro de Classificação de Doenças) da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo recebeu comunicação do "Centro da Organização Mundial de Saúde Para a Classificação de Doenças da América do Norte" a respeito de doença recentemente identificada, síndrome de imunodeficiência adquirida, que vem recebendo grande atenção nos Estados Unidos; e o código na Classificação Internacional de Doenças, casos em que for necessário codificá-la, quer para mortalidade quer para morbidade, é 279.1.

Autoridades médicas de grandes centros universitários de pesquisas norte-americanas tem estudado a "doença" que vem sendo chamada "AIDS" sigla de "Acquired immunodeficiency syndrome".

Uma descrição a respeito do que se sabe até agora da AIDS também foi recebida pelo "Centro Brasileiro de Classificação de Doenças" para que fosse feita a divulgação, que é a seguir apresentada:

"A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIA) era praticamente desconhecida até meados de 1981, porém, os casos conhecidos foram duplicando cada 6 meses desde aquela época. Ainda que a etiologia da SIA seja, presentemente, desconhecida, o Diretor do Centro de Controle de Doenças (CDC-Atlanta) apresentou a seguinte hipótese: "A SIA é uma doença que ocorre quando a exposição a um agente transmissível resulta na supressão do sistema imunológico e aumenta a susceptibilidade a doenças que se tornam muito graves".

"Essas doenças incluem o sarcoma de Kaposi e outros cânceres, pneumonia por *Pneumocystis carinii*, infecção por *Mycobacterium avium intracellulare*, citomegalovirus, vírus do herpes, *Toxoplasma gondii*, *Cryptosporidium* e vários fungos".

"Pacientes com SIA também apresentam anormalidades do sistema imunológico cuja causa é desconhecida".

"A SIA tem um período de latência de um ano ou mais, indicando, portanto, que muitos outros casos estão em período de incubação".

"Muitos casos apresentam como pródromo uma trombocitopenia grave. Em outros casos os pródromos duram semanas ou meses, apresentando adenopatia, perda de peso, febre e diarreia".

"Em muitos casos ocorrem manifestações neurológicas, freqüentemente leves, e que aparecem em qualquer período do curso da SIA. Algumas das complicações neurológicas incluem: encefalite, meningite, síndrome semelhante a Guillain-Barré, neuropatia periférica e complicações vasculares como hematoma e infarto cerebral".

"Sintomas neurológicos incluem alterações da personalidade, demência progressiva, convulsões, alucinações, parestesias dolorosas, fraqueza e síndrome do hormônio antidiurético".

"A SIA foi inicialmente descrita em homens homossexuais, anteriormente saudáveis, com numerosos contactos sexuais; posteriormente foi descrita em pessoas viciadas com drogas de uso endovenoso e em haitianos quer no Haiti quer nos Estados Unidos. Mais tarde foi descrita em pessoas com hemofilia A (todos esses últimos casos tinham recebido transfusão de concentrado de Fator VIII)".

"Deve-se acrescentar também que, no mínimo, três casos de SIA ou casos semelhantes a SIA apareceram em pessoas que receberam transfusão de sangue total e/ou concentrado de glóbulos vermelhos".

"Nos homossexuais e nos viciados em drogas, a transmissão poderia ser explicada por contacto pessoa a pessoa e por uso comum de agulhas. A SIA descrita em hemofílicos levanta a questão da transmissão pelo sangue transfundido".

Curso de Epidemiologia na República Popular de Moçambique

Foi realizado no período de 1º de dezembro de 1982 a 19 de fevereiro de 1983, em Maputo, República Popular de Moçambique, Curso de Epidemiologia com ênfase em Vigilância Epidemiológica, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e organizado pelo Instituto de Saúde do Ministério de Saúde daquele país.

Ministrado pelo Professor Edmundo Juarez, do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, o Curso contou com 21 alunos dos quais cinco dos Cursos de Pós-graduação e os demais, na sua grande maioria, de moçambicanos, indicados pelos diferentes órgãos do Ministério da Saúde. Os alunos, de diferentes formações, inclusive três estudantes de medicina, eram todos engajados em atividades de saúde, acumulando funções regulares de rotina com as do curso. Dado o reduzido número de profissionais no país, não foi possível liberá-los de suas atribuições para dedicação integral ao curso.

Tendo em conta que o país está empenhado em esforço de desenvolvimento econômico aliado à determinação de oferecer serviços de Saúde a toda população, a política de formação de recursos humanos contempla, com número reduzido de indicados, a área de Saúde para seus quadros superiores, investindo em maior número de indicados no nível intermediário, onde são formados técnicos.

Dessa forma, o Curso com duração de 180 horas, foi ministrado com caráter essencialmente prático, procurando demonstrar a aplicação e a importância da metodologia epidemiológica e o interesse de sua utilização no planejamento e avaliação dos programas.

Novos Cursos de Especialização

A Faculdade de Saúde Pública oferecerá no 2º semestre de 1983, seis novos cursos de especialização para várias categorias profissionais.

Curso de Especialização em Dietoterapia

Objetiva proporcionar ao nutricionista, que atua na área hospitalar, conhecimentos especializados em dietoterapia.

Os candidatos deverão possuir diploma de nutricionista e ter experiência mínima de 3 anos na área hospitalar, em Dietoterapia. Os candidatos serão selecionados mediante prova e entrevista, devendo prestar declaração de disponibilidade de tempo para estágio, em período integral.

O número de vagas é de 16 e a duração do curso é de 4 meses, no 2º semestre, sendo um mês em tempo integral.

O conteúdo programático é o seguinte: Farmacologia (interação entre droga e nutrição); Metodologia da Pesquisa Científica; Estatística; Fisiopatologia e Dietoterapia: aspectos teóricos e práticos da assistência a pacientes internados, de Pronto Socorro e de ambulatório (aparelho digestivo, gastroenterologia infantil, aparelho cardio-circulatório, sistema endócrino (diabetes, obesidade, tireóide, supra-renal), sistema renal, moléstias no período gestacional, nutrição em UTI, queimados, desnutrição na infecção grave, pneumologia infantil, oncologia infantil); Aspectos psicossociais e educativos da dietoterapia.

Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Pública

Objetiva proporcionar aos enfermeiros oportunidade para reflexão, discussão e exercício relacionados à fundamentação teórico-prática das funções deste profissional, a serem exercidas em níveis intermediário e central dos serviços de saúde.

Os candidatos deverão ser graduados em Enfermagem e ter concluído o curso de Saúde Pública.

Dispõe-se de 20 vagas. A duração do curso é de 2 meses, no 2º semestre, em tempo integral.

O conteúdo programático é o seguinte:

Módulos do Curso: 1) Assistência de Enfermagem de Saúde Pública em Serviços de Saúde: análise crítica da evolução das práticas de enfermagem no Brasil. Estudo analítico das teorias, processo, padrões e tendências da assistência de enfermagem à comunidade. 2) Estudo analítico da assistência de enfermagem de Saúde Pública integrada nas áreas de Saúde Materna, Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Controle das Doenças Transmissíveis e não Infecciosas, Saúde Mental. 3) Administração de unidades de enfermagem em serviços de Saúde: reflexão sobre as bases teóricas em que se apoia a Administração Aplicada à Unidade de Enfermagem de Saúde Pública e crítica da operacionalização das funções de planejamento e organização nessa unidade. 4) Estudo analítico dos componentes teóricos e da operacionalização da dinâmica administrativa ligada à direção, coordenação, controle, auditoria e avaliação da unidade de enfermagem de Saúde Pública. 5) Análise crítica do exercício da função supervisora frente ao embasamento teórico disponível na atualidade. 6) Educação continuada do pessoal de enfermagem de Saúde Pública: estudo do processo ensino-aprendizagem. Análise crítica da função educativa do enfermeiro, no processo ensino-aprendizagem. Estudo de formas de educação continuada. 7) Fases do planejamento e organização de um programa de educação continuada. Estágio de Campo: planejamento e execução ou participação em projetos de interesse da instituição e do aluno, abrangendo: programação da assistência de Enfermagem de Saúde Pública a grupos da população; avaliação de desempenho do pessoal de Enfermagem de Saúde Pública; participação na avaliação dos programas de assistência de Saúde prestados à população. 8) Programas de Educação continuada para o pessoal de enfermagem de Saúde Pública.

Curso de Especialização em Laboratório de Saúde Pública

Objetiva capacitar profissionais de nível superior que vão exercer atividades de laboratório nos diferentes níveis de operacionalização do Sistema de Laboratório de Saúde Pública e desenvolver atividades de ensino, na área de diagnóstico laboratorial das doenças transmissíveis.

Os candidatos deverão ter graduação em curso, cujo âmbito profissional compreenda laboratório de saúde, e ter vínculo empregatício com instituição de ensino e pesquisa ou serviço na área de Laboratório de Saúde Pública.

Dispõe-se de 10 vagas. A duração do curso é de 3 meses, no 2º semestre, em período integral.

O conteúdo programático é o seguinte:

Noções de Epidemiologia Geral, Sistema de Vigilância Epidemiológica, Noções de Bioestatística, Administração de Laboratório de Saúde Pública, Microbiologia e Imunologia aplicadas à Saúde Pública, Técnicas bacteriológicas aplicadas ao Laboratório de Saúde Pública, Diagnóstico laboratorial das doenças transmissíveis causadas por bactérias, vírus e parasitos, Bacteriologia e Virologia da água, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Controle dos Alimentos, Estágio Especializado.

Curso de Especialização de Odontologia em Saúde Pública

Objetiva capacitar cirurgiões-dentistas que irão desempenhar funções de direção, supervisão e assessoria nos serviços públicos. Os candidatos deverão ter curso de especialização em Saúde Pública.

Dispõe-se de 15 vagas. A duração é de 3 meses, no 2º semestre, em tempo integral.

O conteúdo programático é o seguinte:

Problemas, Métodos, Recursos Humanos, Organização e Administração de Serviços Odontológicos, Planejamento, Avaliação, Organização do Trabalho e do Pagamento, Pesquisa em Odontologia Sanitária. Parte Prática: Exercícios de Odontologia Sanitária e Estágio Especializado.

Curso de Especialização em Tisiopneumologia Sanitária

(Controle da tuberculose e assistência primária a problemas respiratórios de Saúde Pública).

Objetiva preparar profissionais de Saúde Pública que vão atuar na coordenação das atividades de controle da tuberculose (planejamento, supervisão e treinamento de pessoal) e no desenvolvimento de ações visando a organização da assistência primária aos problemas respiratórios de Saúde Pública.

Os candidatos deverão ter formação em medicina, enfermagem ou ciências biológicas, ter curso de Saúde Pública e ter vínculo empregatício com instituições governamentais de prestação de serviços de Saúde, de ensino e/ou pesquisas no campo da saúde.

Dispõe-se de 20 vagas, a duração é de 2 meses e meio, no 2º semestre, em período integral.

O conteúdo programático é o seguinte:

Epidemiologia da Tuberculose, Recursos para o Diagnóstico da Tuberculose, Tecnologia para o Controle da Tuberculose, Programação em Saúde, Organização de Serviços de Saúde: rede básica, O Programa de Controle da Tuberculose, Doenças Respiratórias Agudas e rede básica, Doenças Respiratórias Crônicas Inespecíficas e rede básica.

Curso de Especialização de Veterinária em Saúde Pública

Objetiva especializar profissionais veterinários para serviço em agências de Saúde Pública, em agências de Agricultura que envolva atividades de interesse imediato para a Saúde Pública (principalmente nas áreas de controle de alimentos e de defesa sanitária animal) e para o ensino de Saúde Pública em faculdades de graduação em Veterinária.

Os candidatos deverão ter graduação em Medicina Veterinária e curso de Saúde Pública.

Dispõe-se de 10 vagas. A duração é de 2 meses e meio, no 2º semestre.

O conteúdo programático é o seguinte:

- 1) Módulo de Atualização (etiologia e diagnóstico) Bacteriologia, Virologia, Parasitologia.
- 2) Módulo de Microbiologia Aplicada — Bacteriologia-virologia Aplicadas ao Saneamento Básico, Microbiologia de Alimentos.
- 3) Módulo de Educação em Saúde — Recursos audio-visuais, Dinâmica de Grupo, Organização de Comunidade.
- 4) Módulo de Saúde Pública Veterinária — Serviços de Saúde Pública Veterinária, Controle de Zoonoses, Controle dos Alimentos, Legislação Aplicada à Saúde Pública Veterinária, Estágio Especializado.

Programa de avaliação da Reforma Universitária

Com o apoio financeiro da FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos, a CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Projetos de Nível Superior — está incumbida de implementar o Programa de Avaliação da Reforma Universitária. Este Programa visa desenvolver a reflexão e o debate sobre as condições atuais da educação superior brasileira. A coordenação do Programa está a cargo do Grupo Gestor de Pesquisa, da CAPES, que se encarregará de estabelecer contatos com a comunidade acadêmica.

O Programa será executado em quatro etapas, a saber:

Etapa I — levantamento e análise da realidade da educação superior brasileira, incluindo avaliação dos efeitos da lei 5.540/68. A participação efetiva da comunidade

acadêmica, nesta etapa, far-se-á a partir da realização de estudos e debates sobre as seguintes áreas e sub-áreas temáticas.

1. A Gestão da Educação Superior
 - 1.1 Poder e Tomada de Decisão
 - 1.2 Administração Acadêmica
 - 1.3 Administração Financeira e Financiamento
 - 1.4 Política de Pessoal
2. Produção e Disseminação do Conhecimento
 - 2.1 Ensino e Pesquisa nas Instituições de Ensino Superior
 - 2.2 Interação entre Instituições de Ensino Superior e Comunidades

Etapa II — Consolidação preliminar dos achados da etapa anterior, agrupando as questões em temas de maior abrangência e incorporando alternativas e sugestões.

Etapa III — Debate, em âmbito nacional, dos documentos oriundos da Etapa II.

Etapa IV — Consolidação da avaliação da Reforma Universitária e definição das propostas para o desenvolvimento do sistema de educação superior a serem encaminhadas à apreciação do Conselho Federal de Educação.

A Etapa I do Programa será desenvolvida por meio de dois tipos de estudos:

Estudo-base — destinado à busca de uma compreensão global das Instituições de Ensino Superior brasileiras, devendo garantir um núcleo de informações básicas, uma vez que seria impossível estudar caso por caso. Será desenvolvido com base em amostra intencional, ainda que estratificada, no intuito de captar, da melhor forma possível, a variabilidade do universo de Instituições de Ensino Superior. As informações serão obtidas por meio de um instrumento-padrão a ser elaborado pelo Grupo Gestor da Pesquisa com a colaboração de grupos de pesquisa ou de pesquisadores.

Estudo Específico — inclui pesquisa sobre temas específicos ou estudos de caso. Assim, sempre que o tema já tenha sido amplamente pesquisado far-se-á levantamento e estudo sobre o estado do conhecimento acerca do tema (p. ex. Acesso, Ciclo Básico, etc.); em situações em que haja necessidade de uma visão nacional de um assunto far-se-ão análises de dados secundários (p. ex. Financiamento das Instituições de Ensino Superior, caracterização da clientela, etc.); em situações onde experiências relevantes ou atípicas o justificarem será feito um estudo de caso. O Grupo Gestor poderá demandar análises específicas a grupos de pesquisa bem como examinar propostas a ele submetidas.

Formas de participação

Grupos de pesquisa ou pesquisadores que desejarem participar da Etapa I deverão entrar em contato com o Grupo Gestor da Pesquisa para receber informações detalhadas sobre o programa e formas de participação.

Endereço: Programa de Avaliação da Reforma Universitária — Grupo Gestor da Pesquisa
Conselho Federal de Educação
Av. W3 Norte
Edifício Bittar, sobreloja
70.760 — Brasília, DF
Telefones: 273-4475 — 273-4787 — ramal 192 — 274-6022